Ivone Gebara scrittrice e teologa brasiliana
Il 13/4 sul sito Brasil de fato fa una critica acuta sull'elezione del nuovo Papa.

A chi interessa che tutte le TV del pianeta siano collegate col Vaticano giorno e notte, con grande dispendio di mezzi e di uomini? Questa sovra-esposizione di un Papa del sud a chi giova?



La società assistenzialista si è identificata con l'evangelizzazione, oscurando o lasciando tra parentesi il messaggio evangelico che parla di fuoco, sale, spada, segno di contraddizione? Andare per strada a sfamare i poveri, pregare con i carcerati, benché sia qualcosa di umanitario, può risolvere il problema dell'esclusione sociale strutturale che esiste in molti paesi?

Rompere il sigillo della segretezza clericale è spezzare la falsità del sistema politico-religioso che regge la Chiesa Cattolica Romana. É strappare le maschere che ci sostengono per aprire i nostri cuori, infine, alla reale interdipendenza e responsabilità che esiste tra tutti noi. I giochi del potere sono zeppi di astuzie, illusione ed anche di buona fede. Siamo capaci di lasciarci impressionare da un gesto pubblico di affetto o di simpatia senza chiederci nulla sulla storia che di fatto costituisce questa persona. Neppure ci interessa interrogarci sulle azioni del suo passato, del suo presente e le sue prospettive future. É solo il momento magico dell'apparizione di quella figura simpatica vestita di bianco che ci commuove...

Vedi il testo integrale in portoghese…..

Nós somos cúmplices da manutenção Ivone Gebara scrittrice e teologa brasiliana

desses poderes tenebrosos que nos
encantam e nos oprimem ao mesmo tempo. Nós, sobretudo os que têm mais
lucidez nos processos políticos e religiosos, somos responsáveis pela
ilusão que esses poderes criam na vida de milhares de pessoas,
sobretudo veiculadas pelos meios de comunicação religiosos. Somos

capazes de nos enternecer de tal forma que nos esquecemos dos jogos do poder, das manipulações invisíveis, da arte teatral cultivada e tão importante nessas ocasiões.

As mudanças significativas virão se as comunidades cristãs católicas assumirem de fato a direção do presente do cristianismo, ou seja, se elas forem capazes de dizer a partir das necessidades de suas vidas como o Evangelho de Jesus poderá ser traduzido e vivido em nossas vidas hoje.

A geopolítica do segredo tem interesses altíssimos a defender. É parte de um projeto mundial de poder aonde as forças da ordem se vêm ameaçadas pelas revoluções sociais e culturais em curso em nosso mundo. Manter o segredo é justificar que há forças superiores às forças históricas da vida e que estas são mais decisivas que os rumos que podemos dar à nossa luta coletiva por dignidade, pão, justiça e misericórdia em meio aos muitos reveses e tristezas que nos acometem em meio do caminho.